



Divulgação de Resultados
Press Release 2T/2018



Statkraft

Statkraft anuncia lucro líquido de R\$ 29,6 milhões no 6M18. Desempenho operacional estável e melhora nos indicadores de liquidez.

Florianópolis, 09 agosto de 2018 – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Statkraft” ou “Companhia”), listada na BM&FBovespa (STKF3), no segmento Bovespa Mais, geradora de energia elétrica através de fontes renováveis, anuncia hoje seu resultado do 2T18 e 6M18. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A. Tais informações estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também estão apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$) e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 2T17 e 6M17.

1) Destaques do período

- ▶ **No 6M18 a Companhia não apresentou fatalidades ou sérios incidentes ao meio ambiente.** Os incidentes apurados pela Companhia foram saneados e não trouxeram graves consequências. A Statkraft tem como objetivo um alto padrão de segurança para todos seus colaboradores e *stakeholders*.
- ▶ No 2T18 e 6M18 a **receita operacional líquida somou R\$ 79,5 e 159,6 milhões**, aumento de R\$ 3,9 e R\$ 26,6 milhões, equivalentes a 5,1 e 20,0% comparado com o 2T17 e 6M17. Tal aumento é representado pelo efeito do MCP (Mercado de Curto Prazo), parcialmente compensado pela variação no custo com compra de energia R\$ -6,9 e R\$ 2,7 milhões, respectivamente, registrados na linha de Custos.
- ▶ **EBITDA totalizou R\$ 88,2 milhões no 6M18**, contribuindo para melhora da margem EBITDA da Companhia, apurada em 55,3% no 6M18.
- ▶ **A Companhia apurou lucro líquido de R\$ 17,3 e 29,6 milhões no 2T18 e 6M18.** O resultado apurado reflete o desempenho operacional estável da Companhia, uma vez saneados os efeitos legado que impactaram o resultado de 2017.
- ▶ **Evento subsequente:** Em 27 de julho de 2018 a Companhia recebeu a anuência do BNDES para efetivação da liquidação antecipada integral da dívida da subsidiária Esmeralda S.A. junto a esta instituição. O pagamento será realizado na data de 10 de agosto de 2018, utilizando-se de recursos próprios de caixa. Esta ação complementa o plano de desalavancagem iniciado em dezembro de 2017, que refletiu-se na melhora dos principais indicadores financeiros da Companhia.

Principais Indicadores	2T17	2T18	Var. (%)	6M17	6M18	Var. (%)
Receita Líquida (R\$ mil)	75.637	79.503	5,1	132.931	159.551	20,0
EBITDA ICVM 527(R\$ mil)	(17.014)	45.574	367,9	9.945	88.191	786,8
Margem EBITDA (%)	-22,5%	57,3%	79,8 p.p.	7,5	55,3	47,8 p.p.
Lucro Líquido gerencial ¹ (R\$ mil)	(96)	17.286	-	30.685	29.617	-3,5
Lucro Líquido (R\$ mil)	(50.078)	17.286	134,5	(19.618)	29.617	251,0
Dívida Líquida (R\$ milhões)	-	-	-	257.484	99.251	-61,5
Preço líquido (R\$/MWh)	210,56	217,54	3,3	209,55	218,4	4,2
Energia gerada (MWh)	341,1	291,7	-14,5	639,0	587,8	-8,0
Disponibilidade (%)	94,4	94,3	-0,1 p.p.	94,8	93,2	-1,6 p.p.

¹ O lucro líquido gerencial exclui os efeitos não recorrentes do período. A composição do mesmo encontra-se no item 7 deste relatório

2) Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com principal foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, mas também incluindo os projetos de energia eólica e solar.

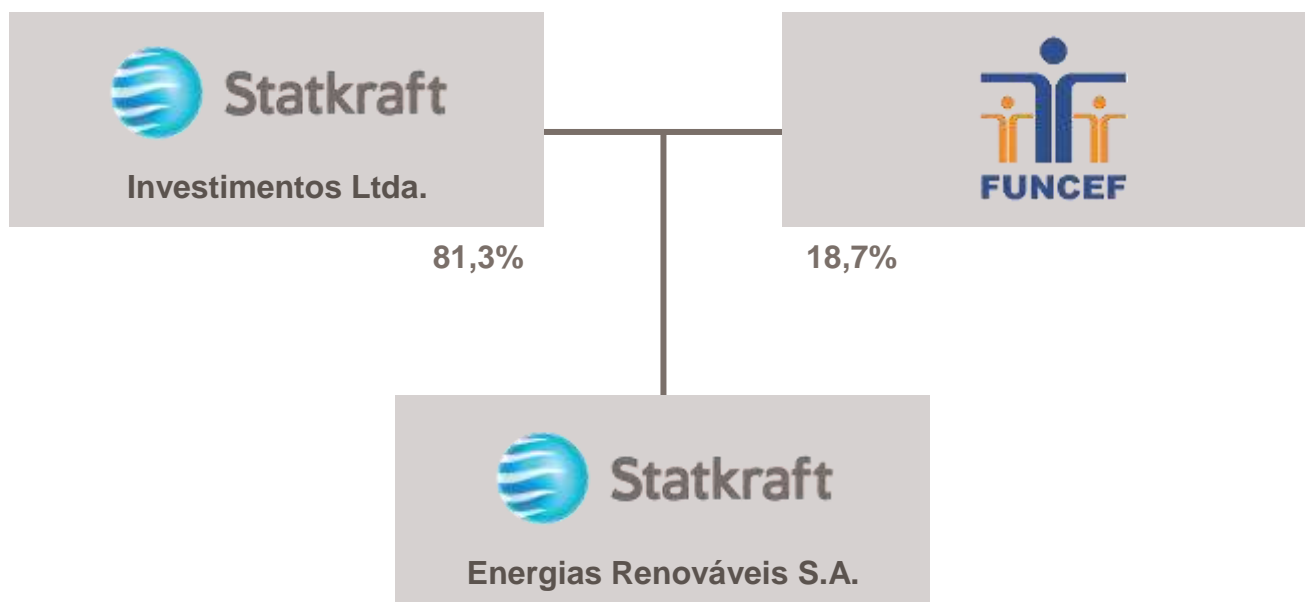
A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente os ativos da Companhia incluem 6 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 complexo eólico no estado da Bahia formado por 3 usinas, 1 usina eólica no estado de Sergipe, perfazendo capacidade instalada própria de 318 MW, além de possuir portfólio de projetos relacionados principalmente à energia hidráulica de menor escala.

3) Nossos acionistas

A Statkraft Energias Renováveis S.A possui uma sólida base acionária, responsável pela orientação dos negócios, bem como pelo aporte de capital e investimentos necessários para a manutenção das atividades.



GRUPO STATKRAFT

No capital da Companhia desde Março de 2012

A STATKRAFT é uma empresa de origem norueguesa, líder em energia renovável da Europa, atuando nos segmentos de energia hidroelétrica, energia eólica e aquecimento urbano. Historicamente está ligada intrinsecamente com o desenvolvimento de geração de energia hidroelétrica da Noruega desde os primórdios do século XIX, quando o poder de cachoeira do país foi explorado pela primeira vez. Possui usinas de energia ao redor do mundo com 387 plantas e uma capacidade de 19.080 MW, com produção anual estimada de 63 TWh, sendo 99% de fontes renováveis. Sua estrutura conta com aproximadamente 3.500 funcionários espalhados em mais de 16 países.

No dia 26 de setembro de 2017 o Conselho de Administração da Statkraft aprovou um acordo para troca de ações entre SN Power e Statkraft IH Invest AS, a partir do qual a Statkraft passou a deter 100% das ações relacionadas aos investimentos no Brasil. Esta ação está em linha com a estratégia da Statkraft na geração de energia internacional, que consiste em construir posições mais fortes em menos mercados e ampliar seu portfólio para incluir mais energia eólica e energia solar, além de energia hidrelétrica.

O governo da Noruega (Rating AAA – S&P e Aaa – Moody's) detém 100% das ações da Statkraft e confere ao grupo forte solidez financeira e visão de longo prazo.

FUNCEF

No capital da Companhia desde setembro de 2009

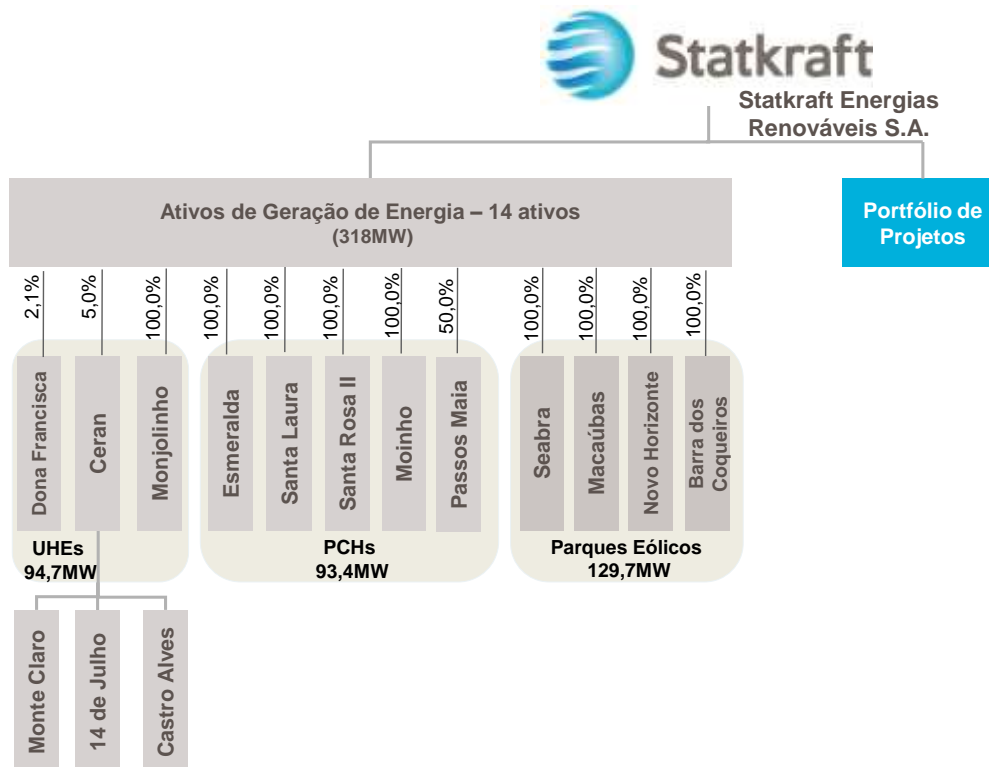
A FUNCEF - Fundação dos Economiários Federais - é o terceiro maior fundo de pensão do Brasil e um dos maiores da América Latina. Entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, foi criada com base na Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, com o objetivo de administrar o plano de previdência complementar dos empregados da Caixa Econômica Federal. Atualmente a FUNCEF possui patrimônio ativo total superior a R\$ 58 bilhões e aproximadamente 137 mil participantes.

A Fundação é regida pela legislação específica do setor, por seu Estatuto, pelos regulamentos dos Planos de Benefícios e por atos de gestão, a exemplo do Código de Conduta Corporativa e do Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa. Seus recursos são investidos em áreas diversas que se dividem em: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes. Esses investimentos garantem o pagamento dos benefícios de seus participantes e, como aplica seus recursos no país, a FUNCEF, como investidor institucional, tem papel ativo no desenvolvimento nacional.

A FUNCEF foi o primeiro fundo de pensão do país a aderir ao Código Stewardship. O código reúne um conjunto de princípios e recomendações de governança para investidores institucionais – os stewards, no jargão de mercado -, responsáveis por administrar recursos de terceiros. Ainda sem tradução em português, Stewardship resume o conceito de dever fiduciário: a obrigação assumida por esses investidores em atuar no melhor interesse de seus clientes/investidores.

4) Estrutura Societária da Holding e suas participações

A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada de 318 MW, compreendendo 14 empreendimentos em operação.



5) Governança corporativa

A Companhia adota elevado padrão de governança corporativa, em consonância com Companhias abertas e listadas, pois aderiu ao “Bovespa Mais” desde outubro de 2011, contando com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento, Auditoria Externa e Área de Relações com Investidores.

A governança corporativa da Statkraft Energias Renováveis S.A. está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social, que tem como principais destaques a vedação ao registro de voto de representantes de partes relacionadas em reuniões de Conselho ou em Assembleias, sempre que a deliberação envolver potencial conflito de interesses, a adoção de Conselho Fiscal permanente, o capital Social composto exclusivamente por Ações Ordinárias e a contratação de empresa independente exclusivamente para auditoria das demonstrações financeiras. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

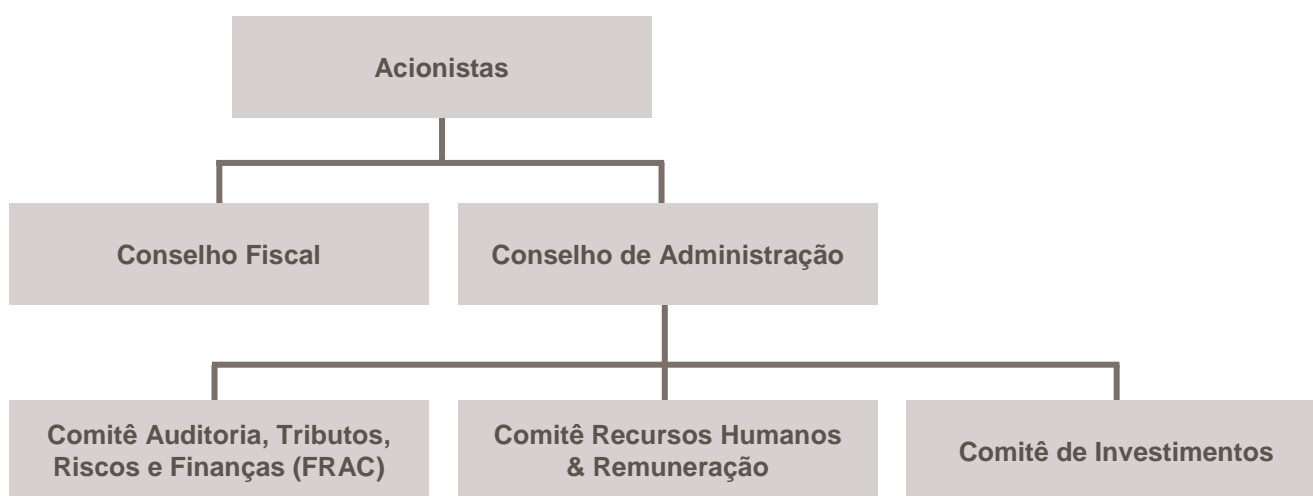
Adicionalmente, através da celebração de Acordo de Acionistas, foram constituídos comitês de assessoramento à Administração. O objetivo dos comitês é auxiliar o Diretor Presidente e o Conselho de Administração, de forma a conferir rapidez, transparência e exatidão às decisões do Conselho de Administração. Os comitês também fornecem uma análise prévia dos assuntos relevantes para deliberação do Conselho de Administração.

Os comitês se reúnem periodicamente para discutir assuntos financeiros, estratégicos e operacionais levantados pelo Conselho de Administração, pela Administração Executiva ou por seus membros. Tais discussões resultam em recomendações formais para suportar as decisões, políticas e estratégias.

A atual composição do Conselho de Administração da Companhia possui os seguintes membros:

Membro	Cargo	Suplente	Data Eleição	Término Mandato	Acionista
Austin Laine Powell	Presidente do CA	Tron Engebretsen	18.04.2018	AGO de 2020 - contas de 2019	Statkraft
Kjersti Ronningen	Efetivo	Laurent Gonzalo	18.04.2018	AGO de 2020 - contas de 2019	Statkraft
Simen Braein	Efetivo	-	18.04.2018	AGO de 2020 - contas de 2019	Statkraft
Antonio Augusto de Miranda e Souza	Efetivo	Vicente Celso Orru de Azevedo	18.04.2018	AGO de 2020 - contas de 2019	FUNCEF
Delvio Joaquim Lopes de Brito	Efetivo	-	18.04.2018	AGO de 2020 - contas de 2019	FUNCEF
Laurent Gonzalo	Suplente	-	18.04.2018	AGO de 2020 - contas de 2019	Statkraft
Tron Engebretsen	Suplente	-	18.04.2018	AGO de 2020 - contas de 2019	Statkraft
Vicente Celso Orru de Azevedo	Suplente	-	18.04.2018	AGO de 2020 - contas de 2019	FUNCEF

O organograma a seguir mostra a estrutura de governança da Statkraft Energias Renováveis S.A.:



Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a esta subsidiária, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes. Até o momento não é possível estimar se haverá potenciais impactos negativos para a Companhia.

Com relação ao Procedimento de Investigação Criminal nº 1.16.000.000993.2016-70 (“Operação Greenfield – caso FIP CEVIX”), conduzida pelo Ministério Público Federal e Polícia Federal em Brasília/DF, foi reconhecida a inexistência de qualquer relação dos fatos investigados com a Statkraft Energias Renováveis S.A., sendo este procedimento encerrado em relação a esta em 25 de agosto de 2017, conforme decisão judicial.

A Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) ajuizou a ação civil pública nº 0033834-52.2016.4.01.3400 contra todas as pessoas físicas e jurídicas envolvidas na investigação criminal mencionada acima, pleiteando o ressarcimento em razão da suposta má gestão dos administradores da FUNCEF, considerando os fatos narrados na operação Greenfield. A administração concluiu que nenhuma provisão para perdas é requerida.

ações de compliance

Nos últimos anos, esforços significativos têm sido feitos para construir um programa de *compliance* global forte, visando promover uma cultura ética e assegurar controles internos efetivos. O nosso Programa de Compliance é adaptado ao perfil de risco do Grupo Statkraft, orientado por padrões internacionais (incluindo o *UK Bribery Act*) e aplicado na Statkraft Energias Renováveis S.A. O Programa de Compliance abrange as seguintes áreas: Anticorrupção e Fraude, Lavagem de Dinheiro, Sanções Econômicas e Controle de Exportação, Proteção de Dados Pessoais e Direito da Concorrência.

A área de Compliance Corporativa é a força condutora para o trabalho de Compliance no Grupo Statkraft, sendo responsável pelo desenvolvimento de políticas e procedimentos, por assessorar e apoiar a sua implementação, e por

todo *framework* de Compliance – análise de riscos de Compliance, avaliações de integridade de terceiros, treinamentos e comunicação, e monitoramento e avaliação contínuos. Esta unidade é independente das áreas de negócio e seu reporte é direto ao Diretor Jurídico Global. No Brasil, a Statkraft Energias Renováveis S.A. conta com um Gerente Regional de Compliance baseado no escritório de Florianópolis, responsável pelas atividades de Compliance também na região da América Latina.

O nosso Código de Conduta e o Manual de Anticorrupção são um dos documentos mais importantes para área de Compliance. Eles não só estabelecem nosso compromisso fundamental com a integridade empresarial e as expectativas da gestão sobre os empregados da Statkraft, como também encoraja a discussão ativa e aberta sobre os desafios éticos. Estabelecem a nossa prioridade à integridade empresarial e dá suporte aos empregados. No último ano esforços importantes foram implementados na área de Compliance com treinamentos anticorrupção obrigatórios anuais que atingiram a marca de 100% dos empregados da Statkraft Energias Renováveis S.A.. Os esforços de treinamento e comunicação são atividades contínuas do Programa de Compliance da Statkraft.

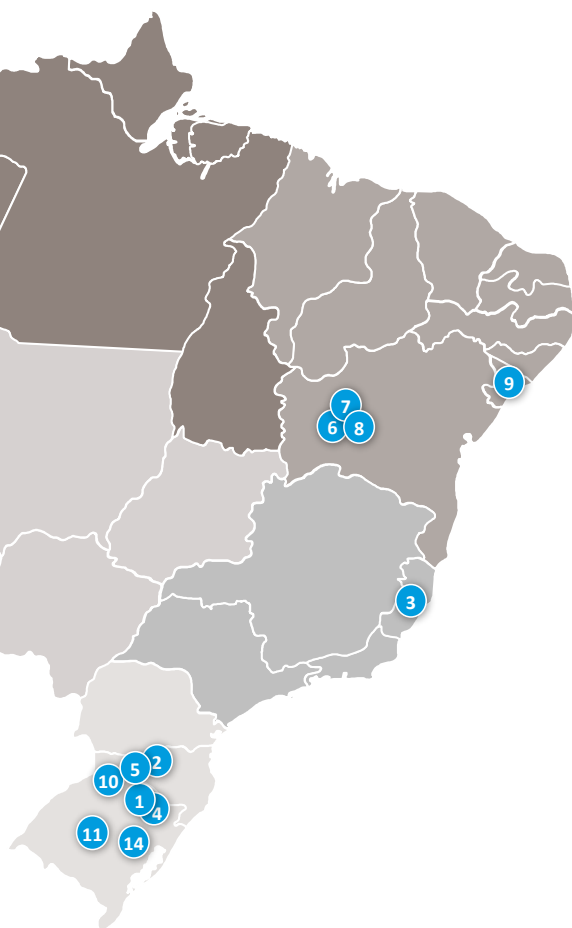
RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No semestre findo em 30 de junho de 2018, a Deloitte não prestou serviços à Companhia que não fossem de auditoria independente.

6) Empreendimentos em operação

Conforme quadro abaixo, a Companhia possui atualmente 14 empreendimentos em operação, com uma capacidade instalada própria de 318 MW.



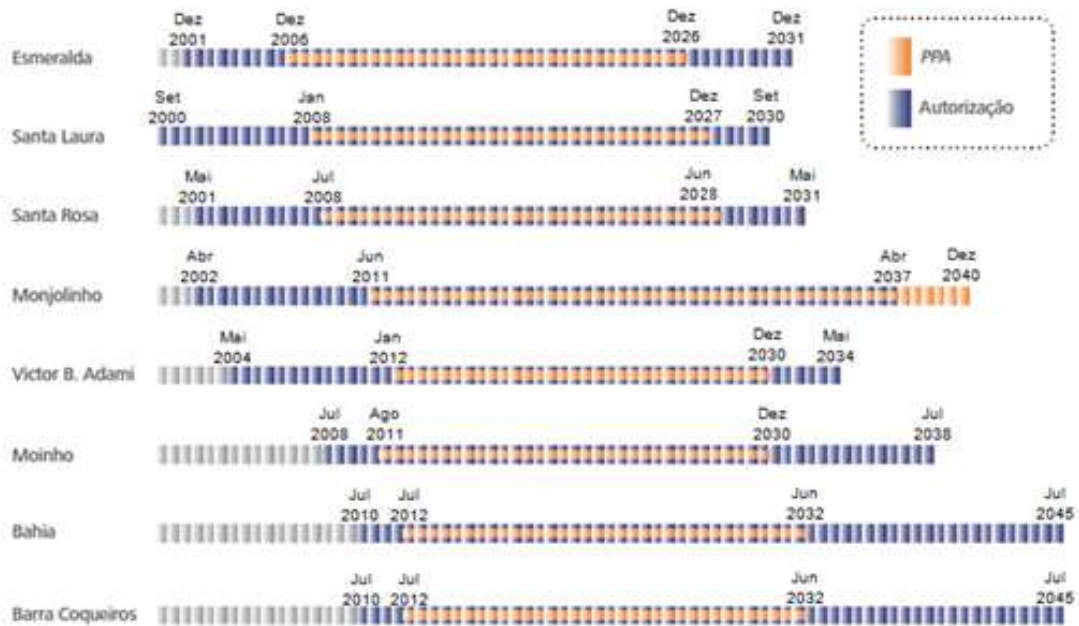
Planta	Participação Statkraft	Início Operação Comercial	Potência Instalada (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
1. PCH Esmeralda	100%	Dez/06	22,2	22,2
2. PCH Santa Laura	100%	Out/07	15,0	15,0
3. PCH Santa Rosa II	100%	Jul/08	30,0	30,0
4. PCH Moinho	100%	Set/11	13,7	13,7
5. PCH Passos Maia	50%	Fev/12	25,0	12,5
Geração PCH			Total:	105,9
6. UEE Macaúbas	100%	Jul/12	35,07	35,07
7. UEE Seabra	100%	Jul/12	30,06	30,06
8. UEE Novo Horizonte	100%	Jul/12	30,06	30,06
9. UEE Barra dos Coqueiros	100%	Set/12	34,5	34,5
Geração UEE			Total:	129,7
10. UHE Monjolinho	100%	Set/09	74,0	74,0
11. CERAN				
- UHE Monte Claro	5%	Jan/05	130,0	6,5
- UHE Castro Alves	5%	Mar/08	130,0	6,5
- UHE 14 de Julho	5%	Dez/08	100,0	5,0
14. UHE Dona Francisca	2,12%	Fev/01	125,0	2,6
Geração UHE			Total:	559,0
Geração de Energia			Total:	794,6
				317,7

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Comercializamos energia através de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

98,4% da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada até 2026.

A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização:



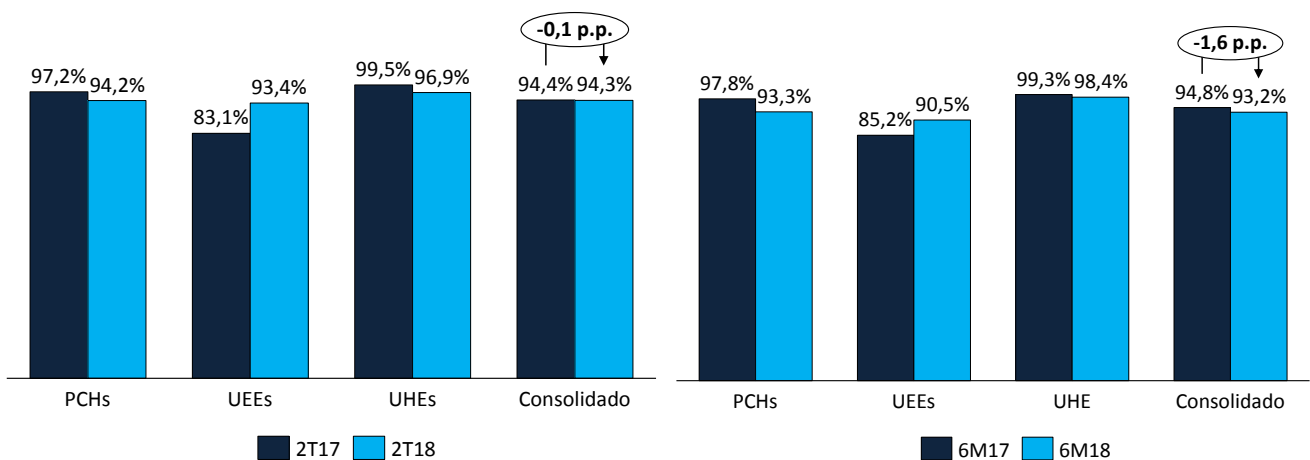
Em sinergia com a empresa comercializadora do Grupo Statkraft no Brasil, a Companhia desenvolve estratégias comerciais visando capturar as oportunidades de curto prazo com base no perfil do fornecimento da energia contratada, hidrologia e os preços do mercado.

DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

As usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade de 94,3% e 93,2% no 2T18 e 6M18, reduções de 0,1 e 1,6 p.p., respectivamente, em comparação aos mesmos períodos do ano anterior.

A redução observada em 2018 deve-se a paradas não programadas nas PCH Santa Laura e Passos Maia, tendo essas sido parcialmente compensadas por aumento na disponibilidade do Parque Eólico da Bahia.

Disponibilidade Média Geral no Sistema Integrado Nacional (%)



PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

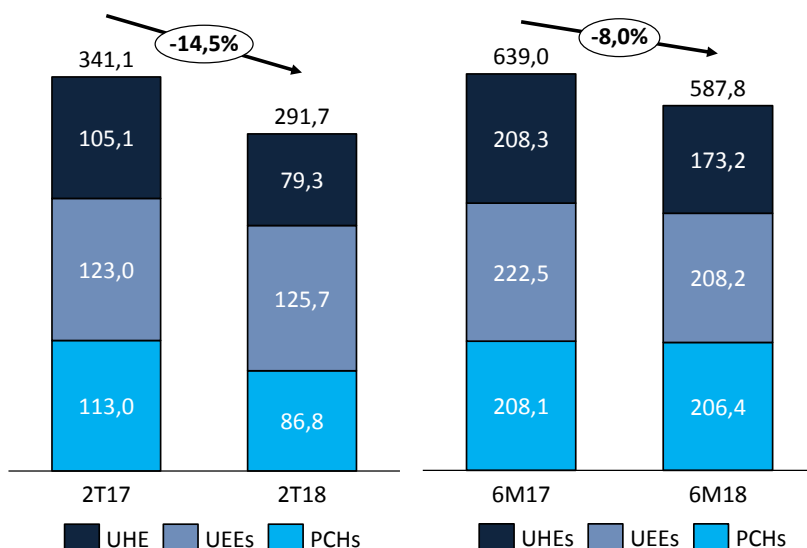
A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 291,7 e 587,8 MWh no 2T18 e 6M18, apresentando redução de 14,5 e 8,0%, respectivamente, na comparação com os mesmos períodos de 2017.

Contribuiu para a redução da produção de energia elétrica nos períodos a menor produção na (i) UHE Monel em virtude da menor afluência observada no 6M18, (ii) o menor regime de ventos no Parque Eólico da Bahia no 1T18 e (iii) produção das PCHs em função da menor afluência observada nos períodos em comparação com o ano anterior.

Por outro lado, contribuiu para o aumento da produção de energia a produção da PCH Santa Rosa durante o 6M18, sendo 33% acima do realizado no mesmo período de 2017, em função da maior afluência observada na comparação entre os períodos.

Produção de Energia Elétrica

(MWh)

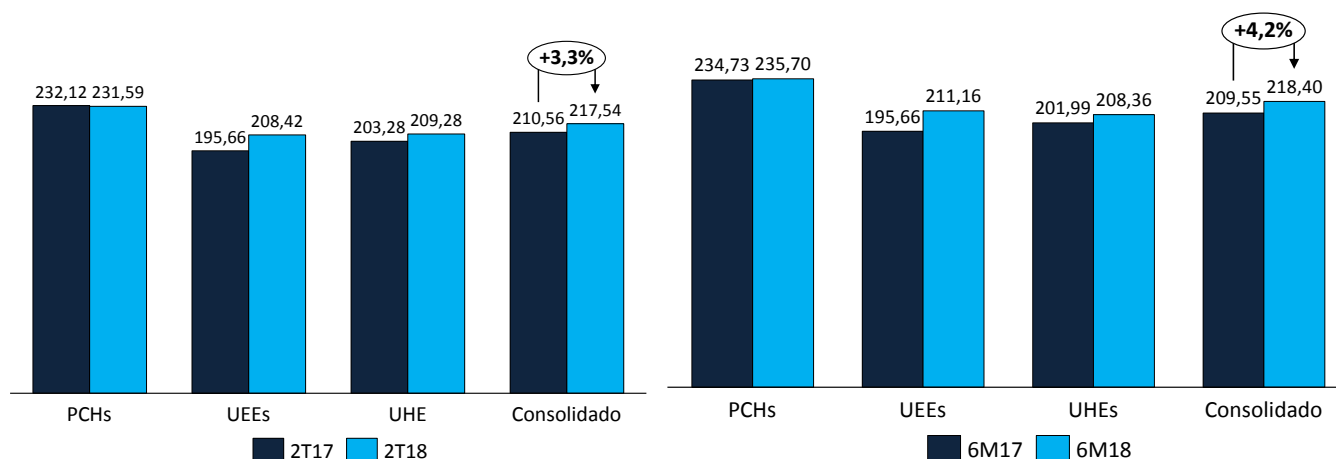


7) Desempenho econômico-financeiro

PREÇO LÍQUIDO MÉDIO DA ENERGIA COMERCIALIZADA

No 2T18 e 6M18 o preço líquido (após deduções de impostos do preço bruto) médio da energia comercializada foi de R\$ 217,54 e R\$ 218,40/MWh, aumento de 4,2 e 3,3%, respectivamente, na comparação com os mesmos períodos de 2017, quando o preço líquido médio foi de R\$ 210,56 e 209,55/MWh. O aumento no preço líquido médio da energia comercializada reflete os reajustes contratuais vinculados aos índices de inflação, conforme Contratos de Compra e Venda de Energia dos nossos empreendimentos, os quais são basicamente IPCA e IGP-M.

Preço Líquido Médio da Energia Comercializada* (R\$/MWh)



*ponderado pela energia comercializada do período.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 2T18 a receita operacional líquida total somou R\$ 79,5 milhões, 5,1% maior do que a receita líquida apurada no 2T17, quando o valor foi de R\$ 75,6 milhões. Tal variação justifica-se, principalmente, pela maior receita decorrente dos contratos de venda de energia (PPA) da Companhia.

Na comparação entre o primeiro semestre do ano, houve aumento de R\$ 26,6 milhões, equivalente a 20%, totalizando R\$ 159,5 milhões no 6M18 ante R\$ 132,9 milhões no 6M17. Tal variação justifica-se, principalmente, pela maior receita decorrente do Mercado de Curto Prazo. Esta variação observada deve-se à alteração do método de contabilização da receita e adequação aos CPC 47/30.

Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	2T17	2T18	Var %	6M17	6M18	Var %
Receita Líquida Total	75.637	79.503	5,1	132.931	159.551	20,0
Fornecimento de energia	75.452	79.263	5,1	132.496	159.057	20,0
- Contrato de energia de reserva – CER	23.623	25.139	6,4	43.968	43.282	-1,6
- Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)	22.158	30.516	37,7	42.355	62.516	47,6
- Contrato ambiente de contratação livre (ACL)	3.354	5.253	56,6	3.539	11.292	219,1
- Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	26.317	18.355	-30,3	42.634	41.967	-1,6
Outros serviços	185	240	29,7	435	494	13,6

CONTRATO DE ENERGIA DE RESERVA (CER)

O aumento de R\$ 1,5 milhão no 2T18, equivalente a 6,4% comparado ao mesmo período de 2017, é decorrente da maior geração advinda do Parque Eólico da Bahia. Por outro lado, a redução de R\$ 0,7 milhão no 6M18, equivalente a -1,6% comparado ao mesmo período de 2017, é decorrente da menor geração deste parque eólico no 1T18.

As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

PROGRAMA DE INCENTIVO ÀS FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA ELÉTRICA (PROINFA)

O aumento de R\$ 8,4 milhões no 2T18, equivalente a 37,7% comparado ao mesmo período de 2017, é decorrente do impacto do Mercado de Curto Prazo (MCP). O mesmo fator explica o aumento de R\$ 20,2 milhões no 6M18, equivalente a 47,6%, comparado ao mesmo período de 2017.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCH Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa.

CONTRATO AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO LIVRE (ACL)

O aumento de R\$ 1,9 milhão no 2T18, comparado ao mesmo período de 2017, é decorrente da maior receita advinda do contrato de venda de energia (+R\$ 0,8 milhão) e do menor impacto do Mercado de Curto Prazo (+R\$ 1,1 milhão).

O aumento de R\$ 7,8 milhões no 6M18, comparado ao mesmo período de 2017, é decorrente, principalmente, da alteração do método de contabilização da receita e adequação aos CPC 47/30.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho.

CONTRATO DE COMPRA DE ENERGIA REGULADA (CCEAR)

A redução de R\$ 7,9 milhões, comparado ao mesmo período de 2017, é decorrente do impacto do Mercado de Curto Prazo (MCP). Tal redução ocorrida no 2T18 foi parcialmente compensada pela variação do 1T18, comparado ao mesmo período de 2017, que levou a uma receita líquida com variação de -1,6% no 6M18 quando comparado ao 6M17.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monel Monjolinho.

CUSTOS OPERACIONAIS

No 2T18 os custos operacionais somaram R\$ 34,9 milhões, representando redução de R\$ 7,2 milhões, equivalente a 17,1% na comparação com o 2T17, quando o valor foi de R\$ 42,1 milhões. Já no 6M18 os custos operacionais somaram R\$ 78,7 milhões, representando aumento de R\$ 4,4 milhões, equivalente a 5,9% na comparação com o 6M17, quando o valor foi de R\$ 74,3 milhões.

Os componentes do custo dos serviços prestados e suas variações são apresentados na tabela abaixo:

Custos Operacionais (R\$ mil)	2T17	2T18	Var %	6M17	6M18	Var %
Custo Total	42.121	34.913	-17,1	74.262	78.679	5,9
Custo do fornecimento de energia elétrica	39.187	33.428	-14,7	69.640	76.295	9,6
- Depreciação e amortização	14.105	16.155	14,5	28.161	32.259	14,6
- Encargos setoriais	2.576	2.219	-13,9	5.168	4.939	-4,4
- Custo com compra de energia elétrica	19.298	12.410	-35,7	30.196	32.913	9,0
- Seguro regulatório	900	927	3,0	1.791	1.844	3,0
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	2.308	1.717	-25,6	4.324	4.340	0,4
Custo dos serviços prestados	2.934	1.485	-49,4	4.622	2.384	-48,4
- Outros serviços	2.934	1.485	-49,4	4.622	2.384	-48,4

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A variação de 14,6% do custo com depreciação, na comparação entre os seis meses de 2018 e 2017, é decorrente da reavaliação da vida útil estimada dos ativos da Companhia. A cada emissão de demonstração financeira o grupo avalia se há indícios de mudanças da vida útil de seus ativos e, a cada três anos, é realizada uma revisão formal das estimativas, mesmo que não existam tais indicativos. Em setembro de 2017 a equipe técnica realizou mudança na estimativa de vida útil técnica dos ativos. Até então a vida útil contábil era considerada a definida pelo Manual de Ativos Fixos da ANEEL, limitado pelo período das concessões e/ou autorizações.

Na reavaliação efetuada em 2017 foram reconhecidos custos de desmobilização (usinas eólicas), além das alterações das estimativas de vida útil que segundo avaliação da equipe técnica serão depreciadas em período menor do que o estimado anteriormente.

ENCARGOS SETORIAIS

As reduções observadas no 2T18 e 6M18, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior, devem-se, principalmente, à variação nos encargos incidentes sobre a transmissão (TUST – Taxa de Uso do Sistema de Transmissão).

CUSTO COM COMPRA DE ENERGIA ELÉTRICA

O cenário brasileiro de geração hidrelétrica em 2017 exigiu atenção aos efeitos que afetam significativamente os pagamentos dos geradores hidrelétricos em relação ao GSF. O ano de 2018, da mesma forma, exige da Companhia iniciativas para mitigar o efeito hidrológico.

Iniciativas como estratégia de sazonalização, análise de participação ao MRE, para as usinas elegíveis, e adesão à repactuação do risco hidrológico (MP 688) foram adotadas como medida de redução da exposição da Companhia aos riscos de GSF/MRE.

No 2T18 o valor gasto com compra de energia elétrica somou R\$ 12,4 milhões, comparado ao valor de R\$ 19,3 milhões no 2T17. Já no 6M18 o valor apurado somou R\$ 32,9 milhões, comparado a R\$ 30,2 milhões apurados no mesmo período de 2017.

Tais variações são decorrentes das alterações no cenário hidrológico e as ações acima descritas.

SEGURO REGULATÓRIO

Amortização do ativo regulatório decorrente da adesão a MP 688 a qual trata da repactuação do risco hidrológico. As variações no 2T18 e 6M18, na comparação com 2T17 e 6M17, dão-se pela correção monetária dos valores amortizados.

OUTROS SERVIÇOS

A redução observada nesta linha, equivalente a R\$ 2,2 milhões na comparação do 6M18 com o mesmo período do ano anterior, deve-se à redução do faturamento pela Controladora dos serviços administrativos prestados às empresas controladas pelo grupo. Essa redução está compensada pelo aumento observado na linha de “Despesas Gerais e Administrativas” tratando-se de classificação entre custos e despesas.

DESPESAS (RECEITAS) GERAIS

No 2T18 as despesas gerais somaram R\$ 17,0 milhões, representando redução de R\$ 48,7 milhões na comparação com o 2T17, equivalentes a 74,1%. Já no 6M18 as despesas gerais somaram R\$ 25,9 milhões, representando redução de R\$ 50,4 milhões na comparação com o 6M17, equivalentes a 66,1%.

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Despesas Gerais (R\$ mil)	2T17	2T18	Var %	6M17	6M18	Var %
Despesas Totais	65.700	17.006	-74,1	76.280	25.883	-66,1
- Gerais e Administrativas totais	66.791	19.963	-70,1	79.241	30.099	-62,0
- Gerais e administrativas	64.041	11.766	-81,6	74.262	19.998	-73,1
- Remuneração dos administradores	2.027	2.174	7,3	3.527	3.715	5,3
- Encargos setoriais	692	905	30,8	1.417	1.268	-10,5
- Com estudos em desenvolvimento	31	5.118	-	35	5.118	-
- Outras despesas (receitas)	(1.091)	(2.957)	171,0	(2.961)	(4.216)	42,4

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 2T18 as despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 11,8 milhões, representando redução de R\$ 52,3 milhões, na comparação com o mesmo período de 2017, quando atingiram R\$ 64,0 milhões. A redução deu-se, essencialmente, pela (i) redução em contingências legais (R\$ 46,0 milhões) e (ii) serviços com partes relacionadas (R\$ 6 milhões).

No 6M18 as despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 20,0 milhões, representando redução de R\$ 54,3 milhões, na comparação com o mesmo período de 2017, quando atingiram R\$ 74,3 milhões. A redução observada deu-se, essencialmente, pelos mesmos fatores acima descritos.

REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Nesta rubrica estão contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais. No 2T18 e 6M18 os valores apurados foram de R\$ 2,2 e R\$ 3,7 milhões, respectivamente.

DESPESAS COM ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO

No 2T18 e 6M18 a Companhia incorreu em gastos com o desenvolvimento de negócios, sendo os montantes apresentados sob esta rubrica o total das despesas com fornecedores externos no período.

ENCARGOS SETORIAIS

Deve-se, essencialmente, à taxa de uso dos recursos hídricos incidente sobre a UHE Monjolinho e sua variação, entre os períodos analisados, está em linha com a variação da geração de energia realizada.

OUTRAS DESPESAS (RECEITAS)

O saldo apurado no 2T18 e 6M18 referem-se a (i) compartilhamento de custo referente aos serviços administrativos prestados pela controladora às empresas do Grupo e (ii) recebimento de indenizações de seguros operacionais.

RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 2T18 o resultado de participações societárias consolidadas representou ganho de R\$ 1,6 milhão, em comparação ao montante de R\$ 0,9 milhão apurado no 2T17. Nos 6M18 o resultado de participações societárias consolidadas representou ganho de R\$ 0,6 milhão, em comparação a uma perda de R\$ 0,9 milhão no mesmo período de 2017.

Os componentes do resultado de participações societárias e suas variações são tratados a seguir:

Ganho (perda) proveniente participações societárias (R\$ mil)	2T17	2T18	Var %	6M17	6M18	Var %
- Equivalência patrimonial	(983)	(1.861)	89,3	(2.816)	(3.158)	12,1
- Dividendos auferidos	1.890	3.504	85,4	1.890	3.723	97,0
Resultado de participações	907	1.643	81,1	(926)	565	161,0

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da participação nos lucros de controladas em conjunto é composto pelo resultado da subsidiária Passos Maia Energética S.A. (50%), que apresentou variações devido às variações do resultado da subsidiária nos períodos comparados. Estes resultados são decorrentes dos efeitos do cenário hidrológico.

RESULTADO FINANCEIRO

No 2T18 o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 5,0 milhões, redução de R\$ 11,1 milhões, equivalente a 68,7%, na comparação com o 2T17, quando o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 16,1 milhões. No 6M18 o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 12,6 milhões, redução de 38,2% na comparação com o 6M17, quando o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 20,3 milhões.

Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T17	2T18	Var %	6M17	6M18	Var %
Receitas financeiras	5.901	6.874	16,5	13.020	11.314	-13,1
- Com aplicações financeiras (i)	5.380	4.559	-15,3	11.883	8.923	-24,9
- Variação monetária ativa	-	290	-	-	364	-
- Outras receitas financeiras (ii)	521	2.025	288,7	1.137	2.027	78,3
Despesas financeiras	(22.007)	(11.909)	-45,9	(33.328)	(23.870)	-28,4
- Com financiamentos (ii)	(9.304)	(6.728)	-27,7	(18.943)	(14.097)	-25,6
- Comissão de fiança e garantias	(105)	(90)	-14,3	(200)	(115)	-42,5
- IOF, multa e juros sobre tributos	(1.198)	(713)	-40,5	(1.632)	(1.479)	-9,4
- Variação monetária passiva	39	(1)	-102,6	24	(1)	-104,2
- Concessões a pagar e outras despesas (iii)	(172)	(3.500)	1934,9	(2.784)	(6.358)	128,4
- Juros sobre contrato de mútuo (iv)	(9.052)	(135)	-98,5	(9.052)	(726)	-92,0
- Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	-	(119)	-	-	(233)	-
- Outras despesas financeiras	(2.215)	(623)	-71,9	(741)	(861)	16,2
Resultado Financeiro	(16.106)	(5.035)	-68,7	(20.308)	(12.556)	-38,2

RECEITAS FINANCEIRAS

No 2T18 as receitas financeiras atingiram R\$ 6,8 milhões, apresentando aumento de R\$ 0,9 milhão, equivalente a 16,5% na comparação com o mesmo período de 2017, quando atingiram R\$ 5,9 milhões. Tal variação é decorrente principalmente (i) da redução do rendimento com aplicações financeiras, em função da redução dos indexadores das aplicações (CDI) e (ii) reversão de juros com mútuo.

Já no 6M18 as receitas financeiras atingiram R\$ 11,3 milhões, apresentando redução de R\$ 1,7 milhão, equivalente a 13,1% na comparação com o mesmo período de 2017, quando atingiram R\$ 13,0 milhões. Tal variação é decorrente dos mesmos fatores acima descritos.

DESPESAS FINANCEIRAS

No 2T18 as despesas financeiras atingiram R\$ 11,2 milhões, apresentando redução de R\$ 10,8 milhões, equivalente a 48,9% na comparação com o mesmo período de 2017, quando atingiram R\$ 22,0 milhões. Tal variação é decorrente: (ii) da redução da capitalização de juros por conta do menor endividamento, (iv) juros incorridos em contrato de mútuo. Tal variação foi parcialmente compensada pelo aumento (iii) das despesas financeiras sobre concessão a pagar (UBP) em função da maior curva de IGP-M apurada no período.

Já no 6M18 as despesas financeiras atingiram R\$ 23,9 milhões, apresentando redução de R\$ 9,5 milhões, equivalente a 28,4% na comparação com o mesmo período de 2017, quando atingiram R\$ 33,3 milhões. As variações ocorreram pelos mesmos fatores apresentados na variação entre os trimestres.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft, assim como as suas controladas ENEX e Monjolinho optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

No 6M18 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 14,3 milhões, compostos por IRPJ e CSLL no valor de R\$ 11,1 milhões e por IR e CS diferidos no valor de R\$ 3,2 milhões.

A variação equivalente a R\$ 27,6 milhões, na comparação com o 1T17, deve-se ao fato de que em 31 de março de 2017 as subsidiárias Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra Energética S.A. optaram pelo REFIS conforme Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.687 de 2017, para liquidação de contingências fiscais reconhecidas em 2016. Conforme regra estabelecida para participação deste programa as subsidiárias liquidaram R\$ 4,9 milhões das contingências fiscais com recursos próprios, e R\$ 19,6 milhões com crédito tributário advindo dos prejuízos fiscais de sua controladora – Statkraft Energias Renováveis S/A.

OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

No 6M18 as operações descontinuadas somaram ganho de R\$ 0,9 milhão, representando o resultado da subsidiária Enex.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 2T18 e 6M18 foi registrado resultado líquido de R\$ 17,3 e R\$ 29,6 milhões, enquanto que no 2T17 e 6M17 apuramos prejuízo de R\$ 50,1 e R\$ 19,6 milhões, em linha com os efeitos mencionados anteriormente, com destaque para os efeitos hidrológicos e tributários.

Por entender que o resultado no período comparativo apresentado foi impactado substancialmente por efeitos contábeis não recorrentes, que não fazem parte das atividades de operação da Statkraft Energias Renováveis, a Companhia divulga o **Lucro (Prejuízo) Líquido Gerencial**, que exclui os efeitos não recorrentes apurados no resultado da Companhia e que não possuem relação com suas operações.

Conciliação Lucro Líquido IFRS x Lucro Líquido gerencial	2T17	2T18	6M17	6M18
Lucro (prejuízo) líquido – IFRS	(50.078)	17.286	(19.618)	29.617
(+) Efeitos não recorrentes	49.982	-	30.382	-
Contingência BBE	38.600	-	38.600	-
Juros sobre contrato de mútuo	9.380	-	9.380	-
Provisão perda ativos financeiros	2.002	-	2.002	-
Utilização de prejuízos fiscais (REFIS)	-	-	(19.600)	-
Lucro (prejuízo) líquido - Gerencial	(96)	17.286	30.685	29.617

EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA alcançou R\$ 88,2 milhões no 6M18, apresentando um aumento de R\$ 78,2 milhões em relação ao mesmo período do ano de 2017, quando alcançou R\$ 9,9 milhões, em função dos efeitos apresentados anteriormente. A margem EBITDA apresentou aumento de 47,8 p.p. na comparação entre os períodos, passando de 7,5% para 55,3% da receita operacional líquida no 6M17 e 6M18.

EBITDA (R\$ mil)	2T17	2T18	Var %	6M17	6M18	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	(50.078)	17.286	-134,5	(19.618)	29.617	-251,0
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	2.245	8.097	260,7	(19.168)	14.317	-174,7
(+) Despesas financeiras líquidas	16.106	5.035	-68,7	20.308	12.556	-38,2
(+) Depreciação e amortização	14.263	16.347	14,6	28.482	32.637	14,6
(+) Operação descontinuada	450	(1.191)	-364,7	(59)	(936)	1486,4
EBITDA – ICVM nº 527	(17.014)	45.574	-367,9	9.945	88.191	786,8
Receita Líquida	75.637	79.503	5,1	132.931	159.551	20,0
Margem EBITDA (%)	-22,5	57,3	79,8 p.p.	7,5	55,3	47,8 p.p.

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

8) Perfil do endividamento

A Companhia possui financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, cujo objetivo é o de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia. Todos os endividamentos são na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Em dezembro de 2017 a Companhia realizou dois eventos importantes ao realizar o pagamento antecipado dos financiamentos das subsidiárias Santa Laura e Santa Rosa, utilizando-se de recursos próprios de caixa. Esta ação de desalavancagem refletiu-se na melhora dos principais indicadores financeiros da Companhia, dada a liberação dos saldos mantidos em conta reserva, conforme observa-se abaixo.

Em 30 de junho de 2018 a dívida líquida somava R\$ 99,3 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

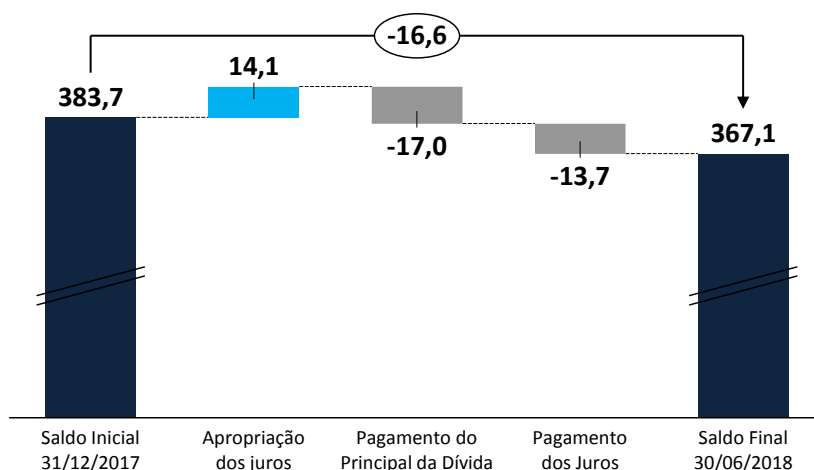
Dívida Líquida (R\$ mil)	31 de dezembro 2017	30 de junho de 2018	Diferença nominal	Var. %
Endividamento	383.701	367.068	-16.633	-4,3
- Financiamento de obras - BNDES	152.503	142.321	-10.182	-6,7
- Financiamento de obras – BNB	231.198	224.747	-6.451	-2,8
Caixa e aplicações financeiras	226.238	267.817	41.579	18,4
Dívida líquida	157.463	99.251	-58.212	-37,0
EBITDA (últimos 12 meses)	97.253	175.820	78.567	80,8
Dívida líquida / EBITDA	1,6	0,6	-1,0	-

Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

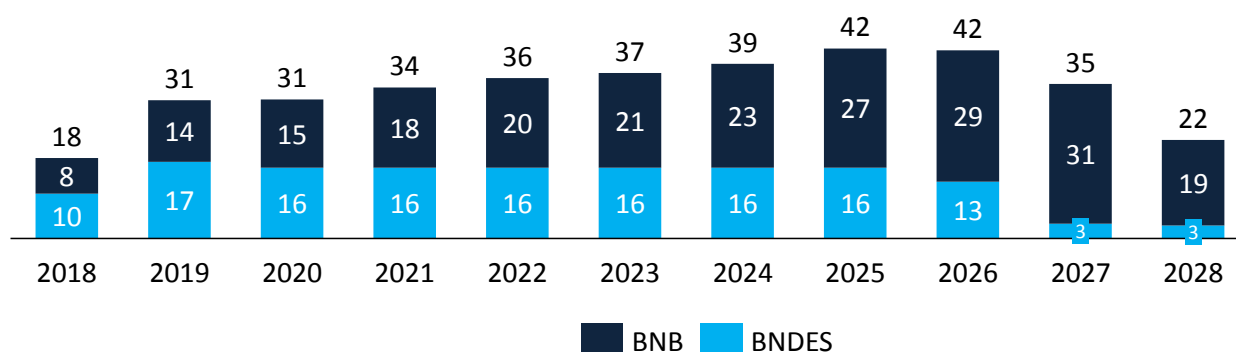
Endividamento: entre os períodos em análise o endividamento bancário apresentou redução de 4,3% ou R\$ 16,6 milhões.

As movimentações que contribuíram para a redução foram: (i) a amortização de R\$ 17,0 milhões de principal, sendo R\$ 10,6 milhões com BNDES e R\$ 6,4 milhões com o BNB e (ii) o pagamento de R\$ 13,8 milhões de juros, sendo R\$ 5,9 milhões com BNDES e R\$ 7,9 milhões com BNB.

Por outro lado a movimentação que contribuiu para o aumento foi a apropriação de encargos financeiros das parcelas a vencer no curto prazo dos empréstimos, no valor de R\$ 14,1 milhões, sendo R\$ 6,3 milhões com BNDES e R\$ 7,8 milhões com BNB.

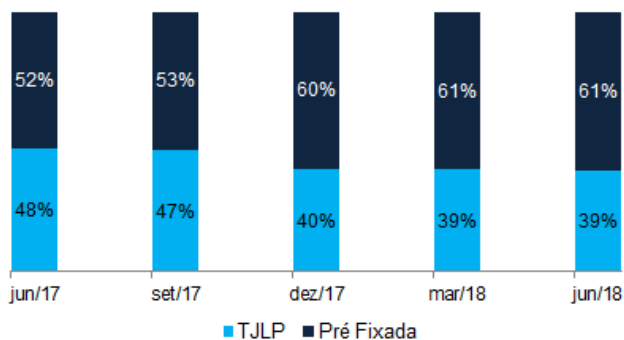


O cronograma de amortização do endividamento, conforme saldo de R\$ 367,1 milhões de 30 de junho de 2018, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):

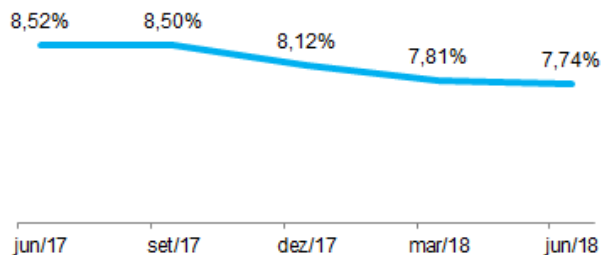


Em junho de 2018, a participação do dívida atrelada à TJLP era de 39%, representada pelos empréstimos do BNDES, ante a 61% da pré fixada, representada pela dívida junto ao BNB.

Evolução da Composição da Dívida Bancária por Indexador



Custo Médio Ponderado da Dívida Bancária

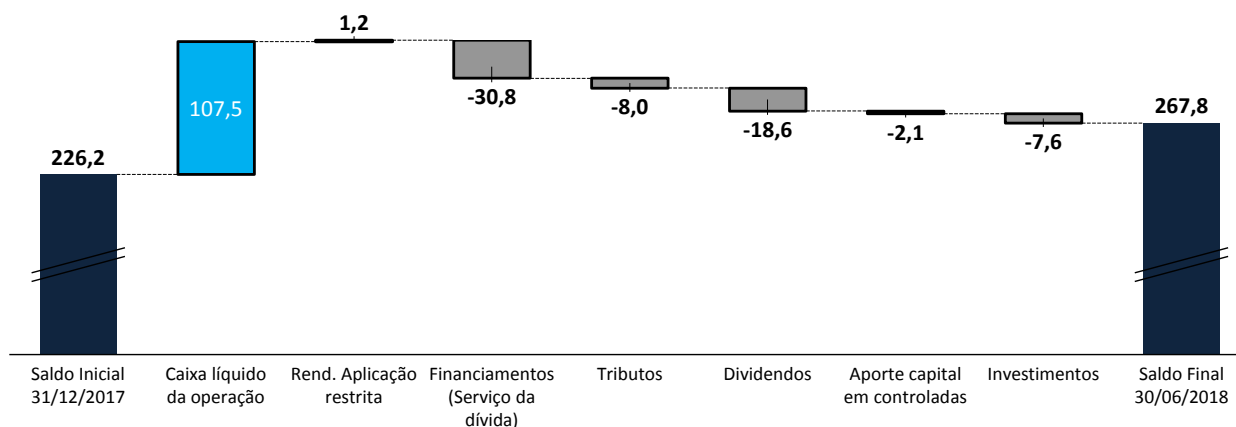


Caixa e aplicações financeiras: entre os períodos em análise houve aumento do saldo de caixa e aplicações financeiras de R\$ 41,6 milhões.

As movimentações que contribuíram para o aumento foram: (i) geração de caixa proveniente das operações no valor de R\$ 100,7 milhões e (ii) rendimento de aplicação financeira restrita (R\$ 1,2 milhão).

Por outro lado, as movimentações que contribuíram para a redução foram: (i) pagamento de juros e principal sobre financiamentos no valor de R\$ 30,8 milhões, (ii) pagamento de tributos no valor de R\$ 8,0 milhões, (iii) dividendos pagos e recebidos, no valor líquido de R\$ 18,6 milhões, (iv) aporte de capital na operação descontinuada Enex no montante de R\$ 2,1 milhões e (v) investimentos realizados no valor de R\$ 7,6 milhões.

O saldo de caixa e aplicações financeiras em 30 de junho de 2018 era composto principalmente (i) pelo saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo das subsidiárias e Statkraft, no valor de R\$ 223,7 milhões e (ii) pelo saldo de R\$ 44,1 milhões com aplicações financeiras restritas, constituídas por força dos contratos de financiamento de longo prazo.



9) Demonstrações financeiras consolidadas

BALANÇO PATRIMONIAL - Ativo:

Ativo (R\$ mil)	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	Var. %
Circulante	298.368	361.975	21,3
Caixa e equivalentes de caixa	183.324	223.708	22,0
Contas a receber	93.475	118.720	27,0
Dividendos a receber	5.495	2.984	-45,7
Tributos a recuperar	5.633	5.759	2,2
Almoxarifado	2.316	1.061	-54,2
Repactuação de risco hidrológico	3.731	3.798	1,8
Outros ativos	4.394	5.945	35,3
Não Circulante	1.171.856	1.125.044	-4,0
Aplicação financeira restrita	42.914	44.109	2,8
Contas a receber	27.756	24.581	-11,4
Partes relacionadas	6.445	2.226	-65,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.776	12.776	-
Repactuação de risco hidrológico	1.972	665	-66,3
Outros ativos	651	940	44,4
Propriedades para Investimento	16.177	15.497	-4,2
Operações descontinuadas	-	2.132	-
Investimentos ao valor justo	63.416	54.067	-14,7
Investimentos	20.606	18.960	-8,0
Imobilizado	926.704	895.451	-3,4
Intangível	52.439	53.640	2,3
Total Ativo	1.470.224	1.487.019	1,1

▶ (i) **BALANÇO PATRIMONIAL - Passivo:**

Passivo (R\$ mil)	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	Var. %
Circulante	232.748	261.632	12,4
Fornecedores	107.864	137.038	27,0
Financiamentos	34.804	33.385	-4,1
Partes relacionadas	53.331	54.084	1,4
Concessões a pagar	8.655	9.124	5,4
Salários e encargos sociais	5.767	2.940	-49,0
Tributos a recolher	9.090	9.962	9,6
Imposto de renda e contribuição social	5.301	8.531	60,9
Dividendos a pagar	1.996	-	-
Outros passivos	5.940	6.568	10,6
Não Circulante	458.079	443.859	-3,1
Financiamentos	348.897	333.683	-4,4
Concessões a pagar	64.153	65.457	2,0
Tributos a recolher	1.013	897	-11,5
Imposto de renda e contribuição social	855	757	-11,5
Provisão para remoção de imobilizado	9.758	9.928	1,7
Provisão para perda em investimentos	903	-	-100,0
Provisão para contingências	23.307	24.050	3,2
Outros passivos	9.193	9.087	-1,2
Total Passivo	690.827	705.491	2,1
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora	779.390	781.521	0,3
Capital social	711.365	711.365	0,0
Reserva de lucro	21.736	420	-98,1
Ajuste de avaliação patrimonial	46.289	40.119	-13,3
Lucros acumulados	-	29.617	-
Participação dos não controladores	7	7	0,0
Total do passivo e patrimônio líquido	1.470.224	1.487.019	1,1

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – (R\$ MIL):

(R\$ mil)	2T17	2T18	Var %	6M17	6M18	Var %
Receita líquida	75.637	79.503	5,1	132.931	159.551	20,0
Custo do fornecimento de energia	(39.187)	(33.428)	-14,7	(69.640)	(76.295)	9,5
Custo dos serviços prestados	(2.934)	(1.485)	-49,4	(4.622)	(2.384)	-48,4
Lucro bruto	33.516	44.590	33,0	58.669	80.872	37,8
Gerais e administrativas	(66.791)	(19.963)	-70,1	(79.241)	(30.099)	-62,0
Outras despesas	1.091	2.957	171,0	2.961	4.216	42,4
Equivalência patrimonial	(983)	(1.861)	89,3	(2.816)	(3.158)	12,1
Dividendos auferidos	1.890	3.504	85,4	1.890	3.723	97,0
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro	(31.277)	29.227	193,4	(18.537)	55.554	399,7
Resultado financeiro	(16.106)	(5.035)	-68,7	(20.308)	(12.556)	-38,2
Despesas financeiras	(22.007)	(11.909)	-45,9	(33.328)	(23.870)	-28,4
Receitas Financeiras	5.901	6.874	16,5	13.020	11.314	-13,1
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(47.383)	24.192	151,1	(38.845)	42.998	210,7
Imposto de renda e contribuição social	(2.245)	(8.097)	260,7	19.168	(14.317)	-174,7
Lucro proveniente das operações descontinuadas	(450)	1.191	364,7	59	936	1486,4
Lucro líquido do período	(50.078)	17.286	134,5	(19.618)	29.617	251,0
Acionistas da Controladora	(50.078)	17.286	134,5	(19.618)	29.617	251,0
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-

INFORMAÇÃO IMPORTANTE:

Este material inclui informações que se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia, que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais estas opiniões se baseiam, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países, condições do mercado financeiro, condições do mercado regulador e outros fatores.